 *terça-feira, 24 de Março de 2009*

|  |
| --- |
| **Livro Educar sem Gritar** http://www.timeout.pt/images_Site/space.gifGuillermo Ballenato A Esfera dos Livros 16,50€  |

*Sónia Morais Santos*

Se só tem um filho, ainda pequeno, se tem uma vida calma, e se sonha com a educação perfeita, este livro é para si.

Se já tem mais do que um, se tem a vida feita num oito, com correrias e stress a ameaçarem todos os dias a sua saúde cardíaca... deixe lá. É bem provável que vá ler o livro e rir sem conseguir parar com as utopias propostas. Os conselhos são bons conselhos. Não dizemos que não. O autor é especialista em Psicologia Educativa, de modo que há-de ser gente que sabe o que diz. O pior – pensará o leitor – é pôr estas belas ideias em prática. Senão vejamos: estão proibidas expressões tão conhecidas de todos os pais desde que o mundo se fez mundo como: “Não o fizeste bem nem uma única vez”; “Todos os jovens são iguais”; “Digo-te pela última vez. Para a próxima...”; “Estás debaixo de olho, é melhor teres cuidado contigo”; “Não consegues estar quieto de uma vez por todas?”

Ora bem. As explicações dadas pelo psicólogo são fáceis de compreender, não haverá pai ou mãe que goste de dizer certas coisas aos filhos. Mas a verdade é que quem educa também sabe que quando diz coisas como estas já está com os cabelos no ar. Há uma outra passagem do livro onde o autor discorda com as ordens dadas pelos pais: “Uma ordem do tipo ‘Luís, arruma já o teu quarto’ não parece compatível com a aplicação e obtenção de reforços positivos.

(...) Que tal soa uma frase como a que se segue? ‘Por favor, Luís, ajuda-me por um momento e arruma o teu quarto enquanto eu ponho a mesa para jantarmos.’” Que tal soa? Soa lindamente.

A pergunta que devolvemos é: que tal soaria aos nossos filhos? Honestamente, parece-nos que soaria a piada.